

ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ADMITIDOS NA CLÍNICA DE CIRURGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Yasmim Moraes Martins¹; Luanny Kaísa de Oliveira Kauffmann²; Gabrielly Rodrigues Moura³; Carlos Henrique dos Santos⁴; Tayana Vago de Miranda⁵

¹Especialização em Oncologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Especialização em Saúde do Idoso, UFPA;

³Graduando, UFPA;

⁴Especialização em Epidemiologia, UFPA;

⁵Mestrado em Oncologia, UFPA

yasmimm.mts@hotmail.com

Introdução: Câncer é definido como um conjunto de mais de 100 doenças caracterizadas pelo crescimento celular desordenado com tendência a propagar-se aos órgãos e tecidos vizinhos¹. A contínua perda de peso é uma das manifestações clínicas mais comuns do câncer e geralmente está relacionada com localização do tumor, estágio da doença, aumento da demanda nutricional do tumor, alterações metabólicas causadas pela enfermidade neoplásica e ao tratamento antineoplásico². A desnutrição é identificada em cerca de 50% dos pacientes oncológicos hospitalizados, esta prevalência aumenta para 80% em pacientes cuja localização do tumor seja de cabeça e pescoço, pâncreas e digestivo³. Nessa condição, a utilização das ferramentas de triagem nutricional, Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG- PPP) e Nutricional Risk Screening (NRS- 2002), são de suma importância para identificar os pacientes com risco de nutrição e dessa forma, iniciar precocemente e efetivamente uma intervenção nutricional². Além de tudo, o tempo de internação também é um fator que colabora para o desenvolvimento da desnutrição em pacientes oncológicos podendo comprometer o estado nutricional⁴. As variações do estado nutricional desses pacientes estão relacionadas com menor resposta ao tratamento, prejudicando, assim, as funções biológicas, e ocasionando maiores complicações, prognóstico prejudicado e aumento da morbimortalidade, além de interferir também em tempo de internação hospitalar maior do que o esperado⁴. **Objetivos:** Identificar o estado nutricional e o tempo de internação de pacientes oncológicos em período perioperatório de um Hospital Universitário no Município de Belém-PA. **Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo longitudinal com pacientes internados na clínica de cirurgia de um Hospital Universitário de Belém- PA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará com o número do CAEE 61908116.8.0000.0017, em conformidade com os preceitos éticos da Resolução 466/2012. O público estudado foi composto por uma amostra de conveniência, formada por 16 pacientes adultos e idosos de ambos os sexos, utilizando como critério de inclusão o diagnóstico de qualquer tipo de câncer. Empregou-se o protocolo de acompanhamento nutricional para a coleta de dados. O protocolo era composto por informações a respeito de sintomas clínicos, exame físico e avaliação antropométrica que objetivavam definir um diagnóstico nutricional, além de informações como data de internação, procedimentos/exames marcados/realizados e data de alta. Os parâmetros utilizados na avaliação antropométrica eram peso (Kg), altura (m), IMC (Kg/m²), %PP, CB (cm), PCT (mm), CMB (cm), MAP (mm) e CP (cm). As avaliações antropométricas foram realizadas uma vez por semana, sendo que, ao menos uma ocorreu no período pré-cirúrgico, para que se pudesse observar a evolução do paciente após o procedimento. Posterior a coleta de informações, os dados foram organizados no Programa Excel 2013. **Resultados e Discussão:** foram avaliados 16 pacientes com

idade entre 20 e 78 anos, com predominância do sexo masculino (75%). observou-se que as localizações tumorais mais presentes neste grupo de pacientes foram boca (25%), estômago (18,75%) e vias biliares (18,75%) e esses pacientes foram os que apresentaram maior perda de peso e tempo de internação. 62,5% dos pacientes tiveram seus diagnósticos nutricionais de desnutrição, destes, 70% tiveram %PP considerada grave em um mês. Em relação aos percentuais de CB, PCT e CMB, 62,5%, 68,75% e 62,5% dos pacientes apresentaram desnutrição, respectivamente. Conforme o parâmetro MAP apenas 12,5% dos pacientes apresentavam depleção de musculatura. No que diz respeito aos idosos, 11,11% deles tiveram o indicativo de depleção muscular conforme o parâmetro CP. No que se refere ao tempo de internação, observou-se que 80% dos pacientes desnutridos ficaram internados por um período de no mínimo 1 mês, enquanto que os demais pacientes passavam no máximo 15 dias internados. O estudo de Fragas e Oliveira mostrou que tempo de internação, idade superior a 60 anos, mudança persistente da dieta, perda de peso recente e a presença do câncer mostraram associação positiva com a desnutrição hospitalar. O estudo de Coruja e Steemburgo obteve como resultado que pacientes gravemente desnutridos apresentavam como média de internação um período médio superior a 21 dias, resultado semelhante ao encontrado neste estudo. O estudo de Saragiotto e Leandro-merhi² mostrou que entre pacientes hospitalizados com câncer, aqueles com baixo IMC e perda de peso e os com neoplasia digestiva permaneceram por maior tempo internados em relação aos demais; evidenciou ainda, que os pacientes com neoplasias digestivas apresentaram maiores alterações de peso. Esses resultados se equiparam aos encontrados neste estudo, pois a maior parte dos indivíduos possuía tumores de aparelho digestivo e anexos.

Conclusão: A perda de peso ocasionada pela injúria da doença e a duração da internação hospitalar são fatores que colaboram para a piora do estado nutricional. A aplicação das ferramentas de triagem nutricional (ASG-PPP e NRS-2002) no período correto é um fator que pode minimizar a perda de peso acentuada por sinalizar os pacientes que necessitam de uma atenção mais individualizada e que terão maiores benefícios com a intervenção nutricional.

Descritores: Estado nutricional, Tempo de internação, Oncologia.

Referências:

1. Saka B, Ozturk GB, Uzun S, Erten N, Genc S, Karan MA. Nutritional risk in hospitalized patients: impact of nutritional status on serum prealbumin. Rev Nutr. 2011; 24(1): 89-98.
2. Saragiotto L, Leandro-Merhi VA, Aquino JLB. Neoplasia digestiva, baixo índice de massa corporal e perda de peso como indicadores do tempo de internação em pacientes portadores de neoplasias. ABCD Arq Bras Cir Dig. 2013;26(2):96-100.
3. Garcia RS, Tavares LRC, Pastore CA. Rastreamento nutricional em pacientes cirúrgicos de um Hospital Universitário do Sul do Brasil: o impacto nutricional em derfechos clínicos. Einstein (São Paulo).2013;11(2):147-152.
4. Fragas RFM, Oliveira MC. Risk factors associated with malnutrition in hospitalized patients. Rev Nutr. 2016;29(3):329-36.
5. Coruja MK, Steemburgo T. Estado nutricional e tempo de internação de pacientes adultos hospitalizados com diferentes tipos de câncer. BRASPEN J. 2017;32(2):114-118.